T. Romanos 8, 28-39 25-05-2014 Salmo 48

L. CdH 21 Salmo 65: 1.2.3

 Leitura CdH 21 H. 24

 Texto + Sermão, ponto 1 H. 91

 ponto 2 H. 172

 ponto 3 H. 61

 Credo H. 53

 Oração H. 70

Queridos irmãos em Cristo Jesus,

Hoje em dia muitas pessoas não acreditam na igreja; acreditam em Cristo, mas não na igreja. A igreja não é importante, Cristo é importante. A igreja não. Existem muitas igrejas. Uma diz isso e a outra diz aquilo, e quem fala a verdade?

Muitas pessoas dizem: a verdadeira igreja de Cristo é invisível. Existem verdadeiros crentes na igreja católica, e também na Assembleia de Deus e na igreja Presbiteriana e na igreja Reformada e o total desses verdadeiros crentes á a igreja de Cristo. Nós não podemos ver esta igreja aqui na terra, porque os seus membros estão escondidos nas igrejas, mas no dia final nós vamos encontrar estes verdadeiros crentes no céu ao lado de Cristo. Então, essa igreja invisível é a verdadeira; a igreja visível é falsa; na igreja visível encontramos padres pedófilos, pastores que querem se enriquecer, pastoras que se acham profetas, presbíteros que nunca visitam o rebanho, membros que brigam e fofocam. A igreja visível é imperfeita, impura e cheia de manchas. Por causa disso muitas pessoas não acreditam na igreja. A igreja não é importante.

Muitas pessoas pensavam assim também na época da Reforma. Elas criticavam a igreja de Roma, mas não queriam reformar a igreja; e não queriam mudar de igreja. Essas pessoas ficavam na igreja romana, porque a igreja visível não é importante; o que é importante é ter Cristo no coração; ser membro da igreja invisível de Cristo. Então estes membros simpatizavam com a reforma, mas não seguiam os reformadores; elas permaneciam na igreja de Roma.

Calvino chamava essas pessoas de “Pseudo-Nicodemitas”. Elas viviam como Nicodemos, que era fariseu, mas tinha Cristo no coração. Ele acreditava que Jesus era o Messias, mas ele não queria confessar isso publicamente. Ele visitou Jesus à noite. Ele era ovelha na escuridão, mas durante o dia ele se manifestava ao lado dos fariseus. Ele não era um verdadeiro cristão como os discípulos de Jesus, que confessavam Cristo publicamente, nas ruas e nas praças, dia e noite. Nicodemos tinha medo e não quis se manifestar publicamente, temendo as reações dos colegas e dos parentes. Inicialmente ele era assim, mas no final da vida de Jesus ele se manifestou como discípulo de Jesus Cristo e tirou o corpo de Jesus da cruz. Ele se tornou membro da igreja de Cristo.

Todos deviam seguir este exemplo, mas não o faziam, e por causa disso Calvino os chamava “Pseudo-Nicodemitas”. Eles agiam como Nicodemos agiu inicialmente, mas Nicodemos se converteu; quem não segue este exemplo é um *Pseudo*-Nicodemos.

Estes Pseudo-Nicodemitas eram espiritualistas que acreditavam na igreja espiritual e invisível, mas eles deviam aprender que **Jesus Cristo, o Filho de Deus, reúne, protege e conserva a sua igreja aqui na terra.** Ele faz isso por meio do seu Espírito Santo e em redor da sua Palavra; esta igreja é visível. Esta igreja tem membros, que se reúnem em redor da Palavra; esta igreja tem sacramentos; esta igreja tem presbíteros e diáconos, servos de Cristo. Esta igreja tem um endereço onde os membros se reúnem. E creio que sou membro vivo dessa igreja. Todo mundo pode observar isso e todo mundo deve se tornar membro dessa igreja, que é visivelmente de Cristo. O Catecismo quer nos ensinar isso.

O FILHO DE DEUS REÚNE A SUA CONGREGAÇÃO ELEITA

1. NA SANTA IGREJA UNIVERSAL DE CRISTO;
2. PARA PARTICIPAR NA COMUNHÃO DOS SANTOS;
3. PARA RECEBER A REMISSÃO DOS PECADOS;

O FILHO DE DEUS CHAMA A SUA CONGREGAÇÃO ELEITA PARA A SANTA IGREJA UNIVERSAL DE CRISTO;

 A questão é: onde se encontra esta santa igreja universal de Cristo? Existem tantas igrejas hoje em dia. E todas essas igrejas dizem que são verdadeiras igrejas de Cristo.

Então como saber qual é a verdadeira igreja? Como saber que você não é membro de uma seita? A diferença de uma seita e a igreja de Cristo é que a seita é isolada; a seita se reúne em redor de um líder e fecha as portas. A igreja de Cristo é Universal, Católica; ela tem uma história. Ela abre as portas e chama as pessoas; ela vai até aos confins da terra conforme a missão que Cristo lhe deu.

O Catecismo fala conforme a bíblia quando confessa: *Creio que o Filho de Deus reúne, protege e conserva, dentre TODO O GÊNERO HUMANO, sua comunidade eleita para a vida eterna. Isso ele faz DESDE O PRINCÍPIO DO MUNDO.* Já desde o princípio DO MUNDO Deus está reunindo a sua igreja.

Talvez não como hoje: em prédios bonitos. As formas do culto podem ser diferentes, mas o objeto da nossa adoração é igual. Tanto Adão no Paraíso, como Abrão em Canaã, eles adoravam o mesmo Deus. E tanto Israel no Antigo Testamento, quanto nós no Novo Testamento, nós adoramos o mesmo Deus.

Então, irmãos, a igreja já existe DESDE O PRINCÍPIO DO MUNDO! E, na verdade, podemos dizer: já existia ANTES DA FUNDAÇÃO DO MUNDO! A Bíblia nos ensina isso. Lemos em Efésios 1,4 que Deus nos elegeu ANTES DA FUNDAÇÃO DO MUNDO EM Cristo Jesus. A igreja de Cristo já existia NO PLANO DE DEUS. Fomos escolhidos e predestinados para viver conforme a imagem de Cristo. Deus nos predestinou ANTES da fundação do mundo e nos chamou DESDE A FUNDAÇÃO DO MUNDO, no momento certo na história da igreja. Paulo fala sobre isso em Romanos 8,30 “*E aos que predestinou, a estes também chamou; e aos que chamou a estes também justificou; e aos que justificou a estes também glorificou”.*

Esse texto nos mostra que toda a nossa vida depende de Deus; Ele nos PREDESTINOU. Ele nos CHAMOU. Ele mandou o Espírito Santo, os apóstolos, os missionários e os pastores para realizar isso; Pois o chamado de Deus vem pela Palavra de Deus e por meio do seu Espírito. Ninguém pode dizer: “O Senhor é meu Pastor” se não pelo Espírito de Cristo. Foi pelo Espírito de Deus e pela Palavra de Deus que vocês foram chamados; estudando a santa Palavra, o Espírito de Deus estava semeando a fé; e esta fé cresceu por meio da pregação da palavra e dos estudos bíblicos.

Deus nos PREDESTINOU, e nos CHAMOU, e nos JUSTIFICOU. Não por causa das nossas boas obras, mas por causa da boa obra de Jesus Cristo; por causa do seu sacrifício na cruz; A nossa justificação é a obra de Deus e a nossa GLORIFICAÇÃO TAMBÉM. TODA A NOSSA VIDA depende DELE!

A igreja é como um barco, que foi construído de acordo com o plano de Deus; o nosso caminho vai pela história do mundo; a população do barco cresceu e se tornou uma frota; os passageiros vêm de todo gênero humano; e o nosso destino é o porto do novo Jerusalém. O nosso passeio está seguro em Deus; a nossa viagem é guiada e protegida por Deus e o nosso futuro está seguro em Deus. O barco de Cristo oferece uma viagem segura; durante a viagem podemos experimentar muitas aflições e muitas dificuldades, mas o destino está seguro. Cristo nos garantiu.

Paulo sabia disso e por causa disso ele escreveu à congregação de Filipos (Filipenses 1, 6: *“Tenho por certo isto mesmo, que aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até o dia de Jesus Cristo;”* Tudo isso tem a ver com a doutrina da *predestinação*. Pois a bíblia que ensina a predestinação fala também sobre a *perseverança dos eleitos*. Deus não permitirá que um dos seus eleitos se perca. Podem acontecer muitas coisas na vida dum crente e de fato muitas coisas acontecem na nossa vida: tentações, tribulações, perseguições, humilhações, doenças e a morte.

A história da igreja está cheia de exemplos disso; pensem na história dos apóstolos, e especialmente no apóstolo Paulo. Mas apesar de tudo o que aconteceu, ele escreveu (Rom. 8,38): *“Porque estou certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, nem a altura, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Jesus Cristo nosso Senhor.”.* O nosso futuro está seguro em Cristo Jesus.

Quem conhece a bíblia, quem crê na predestinação e no poder de Deus e na perseverança dos santos, ele pode dizer: *Creio que sou membro vivo dessa igreja, agora e para sempre.* Isso parece soberbo. Quem tem coragem para dizer isso? *Creio que sou membro vivo dessa igreja, agora E PARA SEMPRE!*

Quem tem coragem de dizer isso? Quem sabe o que vai acontecer amanhã? Ou daqui a dez anos? Quem sabe? Ninguém! Pois é, irmãos! Ninguém! Nós não sabemos o que o futuro traz para nós. Mas PELA FÉ PODEMOS E DEVEMOS DIZER ISSO: CREIO QUE SOU PREDESTINADO EM CRISTO JESUS; CREIO QUE AQUELE QUE ME PREDESTINOU, TAMBÉM ME CHAMOU E ME JUSTIFICOU E ME GUARDARÁ ATÉ O DIA FINAL. NADA, NADA ME SEPARARÁ DO AMOR DE CRISTO!

Vamos cantar isso neste momento, irmãos! Hino 91 *Quem nos separará do amor de Cristo?*

O FILHO DE DEUS REÚNE A SUA CONGREGAÇÃO ELEITA PARA TER A COMUNHÃO DOS SANTOS

O Domingo 21 fala também sobre a COMUNHÃO DOS SANTOS, irmãos! E fazendo isso o Catecismo fala sobre uma das marcas mais importantes de um verdadeiro crente. O verdadeiro crente não é aquele que tem uma cabeça cheia de conhecimento, mais do que os outros. O verdadeiro crente tem um coração cheio de AMOR, mais do que os outros. O AMOR é o dom supremo do Espírito Santo. Pelo AMOR podemos ver se uma pessoa é crente ou não. Por causa deste amor queremos ter comunhão com CRISTO e com todos os irmãos de Cristo.

Já encontrei várias pessoas: umas queriam participar da igreja por causa dos seus projetos; outros queriam participar só porque queriam participar da Santa Ceia; mas eles não mostraram O AMOR DE CRISTO para com os irmãos. Um verdadeiro crente faz isso. Ele ama Cristo e ele ama todos que amam Cristo também. Como uma pessoa pode entrar na igreja de Cristo, dizendo “amo Jesus Cristo”, mas ele não ama os irmãos de Cristo, que se encontram na igreja? Isso não existe. Tal pessoa tem uma ideia errada sobre a igreja de Cristo.

A igreja de Cristo não é um clube, não é uma criação nossa. A igreja de Cristo não é um grupo de amigos; na igreja de Cristo encontramos aqueles que foram predestinados e chamados por DEUS! Deus escolhe e chama e coloca ao nosso lado pessoas estranhas, pessoas esquisitas, mas que amam a Jesus Cristo. Não é um grupo de amigos; mas é a família divina; somos irmãos e irmãs de Cristo. Vivemos em comunhão com Cristo e por causa disso em comunhão com os demais irmãos.

A resposta do catecismo enfatiza isso: *entendo que TODOS OS CRENTES, juntos e cada um por si, têm, como membros, COMUNHÃO COM CRISTO, O SENHOR, e todos os seus ricos dons.* A comunhão que temos com Cristo, Cristo realizou! Cristo nos buscou, Cristo nos deu do seu Espírito, Cristo nos deu a fé, Cristo nos deu amor; e Cristo nos mostrou como devemos usar estes dons para o bem dos outros: **Com vontade e alegria!!**

Quero enfatizar isso. *Todos devem sentir-se obrigados a usar seus dons* ***com vontade e alegria*** *para o bem dos outros membros.* Fala-se sobre os dons que CADA UM DE NÓS tem. Estes dons podem ser diferentes. Dons materiais ou dons espirituais. Devemos contribuir com a nossa riqueza para o bem dos outros membros; Um membro que tem condições deve sentir-se obrigado a ajudar um outro membro que sofre, que não tem roupa, ou comida, ou dinheiro para comprar remédios. Assim é a nossa obra diaconal. Todos nós temos esta missão. O diácono na igreja serve para coordenar e estimular, mas nós devemos praticar isso de acordo com Mt 25. Todos entendem isso!

Da mesma maneira um membro pode ter um dom musical. Vamos dizer: ele pode tocar violão muito bem. Ele também deve sentir-se obrigado a usar os seus dons para o bem dos outros membros; Todos os membros gostam disso. Como igreja devemos estimular isso: incentivar jovens a aprender a tocar instrumentos para acompanhar a liturgia e a ajudar-nos a cantar os salmos e hinos. Se tiver jovens que têm este dom e que querem usar este dom com vontade e alegria para o bem dos outros aqui na igreja, a igreja não deve proibir, mas apoiar.

Assim todos nós devemos usar os nossos dons. Há membros que sabem trabalhar com as mãos, outros sabem trabalhar com a cabeça, mas outros com o seu coração; Há membros que sabem muito bem limpar ou pintar a igreja; um outro sabe administrar as finanças da igreja; mais um sabe orar, e mais um sabe pregar; há membros com muito conhecimento da bíblia, enquanto outros tem pouco conhecimento, mas muita fé. Um deve sentir-se obrigado a ajudar o outro, com vontade e alegria. No culto, na sociedade das mulheres, nos estudos bíblicos, nas reuniões dos jovens, no retiro. Ninguém deve se isolar, mas usar os seus dons para o bem dos outros. Só assim a comunhão entre os irmãos de Cristo se torna uma comunhão SANTA, uma festa com muita alegria.

**Vamos cantar sobre isso: Hino 172 “Enche-me, Espírito”.**

Finalmente, irmãos, quero dizer alguma coisa sobre ‘a remissão dos pecados’, a terceira parte do domingo 21. Isso é muito importante para o convívio da igreja. Pois como conseguimos viver juntos, sendo uma comunhão dos santos, se nós não sabemos *perdoar* os pecados?

E como vamos aprender isso, se nós não entendemos nada sobre a nossa ‘remissão dos pecados’? Uma pessoa pode facilmente memorizar a resposta 56: *Creio que Deus, por causa da satisfação em Cristo, jamais quer lembrar-se de meus pecados e de minha natureza pecaminosa, que devo combater durante toda a minha vida. Mas ele me dá a justiça de Cristo pela graça e assim nunca mais serei condenado por Deus”.* Como já disse: uma pessoa pode memorizar isso, mas isso não é bastante. Uma pessoa deve SENTIR isso.

Uma pessoa deve saber que ela é pecadora; e ela deve saber que é condenada por Deus; e ela deve saber que é salva por causa DA SATISFAÇÃO EM CRISTO. *“Cristo me salva, e só pela graça, sou salvo no sangue remidor!”* Temos um hino que fala isso. Quem canta este hino, e quem sabe que *“sou um humilde pecador, salvo na graça do Senhor”,* ele vai mostrar este humildade na igreja, no meio dos irmãos. Ele se humilha em baixo da cruz; e se alegra na remissão dos pecados, e aprende a perdoar os pecados dos outros.

A comunhão dos santos só floresce em redor da Santa Ceia. Na mesa do nosso Senhor experimentamos a remissão dos pecados; Cristo nos ensina como ele se humilhou para conseguir a remissão dos NOSSOS pecados. Ele nos deu um exemplo. Nós devemos nos humilhar também e perdoar os pecados dos nossos irmãos. Devemos aceitar os nossos irmãos com as suas fraquezas e os seus erros. Se não conseguimos fazer isso, vamos ter discussões e conflitos e brigas. Muitas vezes isso acontece em casa, entre homem e mulher; Às vezes também na igreja entre irmãos. Há irmãos que conseguem viver assim. Deixa para lá, eles dizem; deixa o tempo curar. Eles acham que o tempo ajudará para esquecer, mas não é assim. Se fosse uma besteira, sim, mas se o conflito for sério, esse atitude não ajuda em nada. **O tempo pode também agravar e aprofundar o conflito!** Tem pessoas que nunca esquecem e começam a contar; uma vez, duas vezes, três vezes. Está vendo, fulano é assim. Ele é ruim. Ele é mau. Não perdoo nada.

Quem vive assim precisa de ajuda. Ele é como Pedro, que perguntou a Jesus: Mestre quantas vezes devo perdoar o meu irmão? Sete vezes? Pedro achou que era longânimo. SETE VEZES? A maioria das pessoas nem chega à TRÊS vezes. Na terceira vez já explodem. Mas Pedro perguntou SETE VEZES. Jesus disse: SETENTA VEZES SETE, Pedro. Jesus não quer que *contemos* os pecados dos outros; ele quer que perdoemos, **cada vez de novo.** Hoje, amanhã e depois de manhã e mais uma vez e de novo uma vez. Continue, como Deus. Todo dia, nós nos ajoelhamos e oramos: “dê- -nos o pão de cada dia e perdoe-nos os nossos pecados”. Jesus nos ensinou a orar isso, todos os dias. Pensando no marido ou na esposa; pensando nos filhos; pensando nos irmãos fracos, pensando em nossos inimigos. Assim devemos ajudar os nossos irmãos e irmãs, orar e ensiná-los como Cristo nos ensinou. Com muito paciência e amor.

*Creio na remissão dos pecados.* Quem crê em Cristo, confessa isso. E quem confessa isso, pode participar na Santa Ceia, que esperamos administrar daqui a pouco. Devemos nos preparar para isso. Devemos examinar a nossa fé, e especialmente esta parte da nossa fé: se realmente entendermos que os nossos pecados são perdoados por causa da satisfação de Cristo, e se realmente estamos dispostos a perdoar os pecados dos nossos irmãos. Devemos nos humilhar perante Cristo e vamos fazer isso cantando o Hino 61:

# “Nada mereço, eu só recebi

*Só pela graça eu me converti*

*Eu não me orgulho, sou pecador,*

*Sou salvo no sangue remidor.”*

*Amem!*